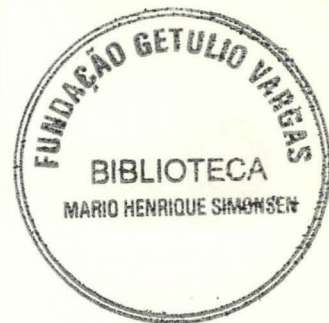
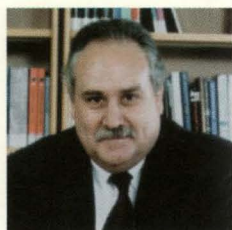


# Editorial



## A arma da ética



Luís Antero Reto  
Director em Portugal  
luis.reto@iscte.pt

**Uma investigação académica numa população estudantil portuguesa, permite colocar na ordem do dia o tema da valorização da ética nas decisões dos consumidores, chamando a atenção dos decisores empresariais para a importância desta «arma» por parte do mercado.**

**N**a abertura de mais um ano de edição da Revista, damos ao leitor um menu diversificado de temas, continuando na linha do peso dos domínios «soft» na gestão, a que nos referimos no editorial da edição de fecho de 2006.

Uma investigação académica numa população estudantil portuguesa permite colocar na ordem do dia o tema da valorização da ética nas decisões dos consumidores. Um assunto que as revistas académicas de *management*, e mesmo as de divulgação, crescentemente abordam, chamando a atenção dos decisores empresariais para a importância desta «arma» por parte do mercado.

A gestão de recursos é outro ponto que, nesta edição, é transversal a vários artigos. O «boom» turístico coloca a questão premente de um adequado planeamento que avalie os impactos nos ambientes naturais. O turismo sustentável é hoje uma exigência crescente, aqui abordada por uma equipa de investigadores do Brasil.

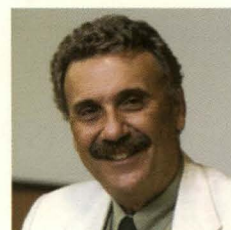
Outro ângulo recorrente da gestão de recursos é a dos recursos humanos (RH) e a sua relação com a *performance* das empresas. Uma causalidade que não está demonstrada, referem, a concluir, os autores de um trabalho publicado nesta edição.

Ponto capital na gestão de RH é a questão da mudança organizacional. Nesta edição, um artigo da MIT Sloan Management Review, em que é co-autor Peter Senge, o criador da «quinta disciplina», fala do papel decisivo das redes de liderança, em articulação com as redes transaccionais (que operam como mercados).

Paradoxal, também, o tema das ineficiências da gestão dos recursos detidos por várias entidades que procuram o impedimento da sua sobreexploração. Os autores aplicam ao caso dos recursos pesqueiros a teoria dos «anti-comuns», desenvolvendo uma demonstração sobre os resultados perversos que a teoria dos «comuns» pode gerar.

A fechar, convidamos o leitor a reflectir sobre as diferenças entre os programas de doutoramento orientados à carreira académica e à elaboração teórica e os DBA (Doctor of Business Administration), que, em Portugal, foram lançados pela Business School do ISCTE para o ano lectivo de 2006/2007.

Na capa:  
**Tina Albes**  
«Convite da Exposição»



Bianor Scelza Cavalcanti  
Director no Brasil  
bianor@fgv.br

**O «boom» turístico coloca a questão premente de um adequado planeamento que avalie os impactos nos ambientes naturais. O turismo sustentável é hoje uma exigência crescente, aqui abordada por uma equipa de investigadores do Brasil.**